

A IMPORTÂNCIA DO *REWILDING*

ALBERTI, Gabriel Valetton¹
ARISI, Nicóly Zanella²
BANDEIRA, Gabriela³
COELHO, Liandriéli de Fatima.⁴
CONRADO, Heloise Hadlich⁵

RESUMO

O Brasil enfrenta graves problemas de queimadas e desmatamentos, onde mais de 70% da área queimada em 2024 é de vegetação nativa, segundo a Mapbiomas, (2022), O Rewilding, uma abordagem que promove a restauração de florestas sem intervenção humana, é uma solução eficiente. Este método envolve a remoção de barreiras e a reintrodução de espécies ameaçadas, contribuindo para a recuperação de ecossistemas. A Aliança Global de Renaturalização, com mais de 130 organizações, lidera projetos de rewilding, incluindo a Fazenda Tifton no RS, que transforma áreas degradadas em florestas nativas. A integração entre ambientes urbanos e naturais promovida pelo rewilding melhora a qualidade de vida e sustentabilidade, sendo essencial para um futuro mais resiliente e justo.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, Conservação, Restauração, Rewilding, Sustentabilidade

1. INTRODUÇÃO

O Brasil está entre os países que mais enfrentam problemas relacionados a queimadas e desmatamentos em conjunto com as mudanças climáticas. Segundo monitoramento “Monitor de Fogo”, iniciado em 2019 pela Mapbiomas, em 2024 70% da área queimada no país foi de vegetação nativa. Somente no mês de agosto, foram queimados 5,65 milhões de hectares, o que corresponde quase ao tamanho do estado da Paraíba.

Tendo em vista esse cenário, uma alternativa eficiente seria o *Rewilding*, uma abordagem cujo objetivo é a restauração de florestas em grandes escalas, utilizando-se da regeneração natural, sem que o ser humano precise interferir diretamente. De maneira geral, ela se dá por meio da remoção de

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: gvalberti@minha.fag.edu.br

² Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: nzarisi@minha.fag.edu.br

³ Professora Orientadora – Arquiteta e Urbanista, Mestre e Doutoranda, Docente dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: Gabibandeira@fag.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: ldfcoelho@minha.fag.edu.br

⁵ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: hhconrado@minha.fag.edu.br

barreiras que impeçam a natureza de evoluir, e na reintrodução das espécies ameaçadas em seus devidos habitats.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é fornecer informações e insights acerca do *Rewilding*, desde o seu conceito, seus impactos globais, e como ele pode ser um aliado na arquitetura, a qual necessita cada vez mais de resiliência para contornar os impactos ambientais que o mundo vem enfrentando, tornando-o em um lugar mais justo e sustentável.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O termo *rewilding*, pode ser traduzido como refaunação ou renaturalização, que instiga a busca da conservação das espécies voltada à fauna, com o intuito de evitar a sua extinção, por meio de estratégias científicas e inovações práticas que tendem a reviver processos ecológicos.

Esse movimento consiste na abstenção do ser humano, que deixa de interferir na natureza, fazendo com que ela mesma se recupere em um processo natural denominado como sucessão ecológica, que leva a formação de novos ecossistemas, e ocorre tanto em locais primários - habitats recém formados - ou em locais que já foram habitados e que de alguma maneira sofreram alterações. Neste último caso a resiliência tem grande importância, permitindo a regeneração dos ecossistemas mesmo após uma adversidade.

De acordo com a historiadora ambiental Laura J. Martin, os restauracionistas vem debatendo a dualidade entre a intervenção na vida das plantas e animais selvagens, e a busca por manter a “natureza selvagem”. Entretanto, ela sugere um meio-termo, buscando formas inovadoras para que os seres humanos ajudem a desfazer os danos ambientais, acelerando o processo de recuperação da natureza e facilitando a sua conservação, desde que respeitem a autonomia das espécies.

Ademais, a historiadora afirma que há alguns conceitos que podem auxiliar esse processo, citando o uso de estruturas arquitetônicas e design, por meio da biomimética que busca soluções sustentáveis na natureza, sem replicar as formas, mas sim entender as normas que a regem.

2.1 ALIANÇA GLOBAL DE RENATURALIZAÇÃO

Vale ressaltar os esforços de movimentos em torno da Década de Restauração de Ecossistemas da ONU, que vai de 2021 a 2030 e engloba vários países que estão realizando projetos voltados ao rewilding por meio de uma Aliança Global de Renaturalização, que consiste em uma rede de mais de 130 organizações com a missão conjunta de renaturalizar a Terra e estabilizar o clima, proporcionando um futuro seguro ao planeta.

Essa organização trabalha com mais de 3.200 parceiros, que constituem comunidades locais, proprietários de terras, povos indígenas, fundos de terras, ONGs, governos, corporações, instituições, bancos privados e multinacionais, entre outras. Os membros dessa aliança representam uma das imponentes iniciativas de conservação e restauração de ecossistemas mundiais.

2.1.1. PROJETO DE REFLORESTAMENTO E RESTAURAÇÃO DA PAISAGEM - FAZENDA TITTON

Destaca-se como um dos projetos brasileiros que fazem parte da Aliança Global de Renaturalização e está localizado em Bagé no Rio Grande do Sul, essa região é dominada pela pecuária, com isso o projeto funciona como um hotspots de biodiversidade, executado em parceria com comunidades locais e proprietários de terras, visando restaurar áreas degradadas usadas como pastagens pelos pecuaristas transformando-as em florestas nativas biodiversas.

Os principais critérios usados para a execução do projeto envolvem o uso de espécies nativas, com o intuito de criar uma floresta mista, pois as espécies comerciais são incluídas, mas com a intenção de produzir madeira de alto valor agregado, oferecendo maior segurança ao proprietário. E todas as mudas são advindas de viveiro locais e plantadas manualmente a uma densidade de cerca de 1000 plantas/ha, com isso mais de 50 espécies diversas são plantadas e divididas em fileiras.

Desta maneira, o projeto contribui significativamente com tríade da sustentabilidade, impulsionando em impactos ambientais, pois o reflorestamento ajuda a limpar ativamente a atmosfera devido ao excesso de CO₂, resfriando o planeta. Do ponto de vista social, ocorre a troca de conhecimentos com a comunidade local, com o intuito de buscar informações sobre mudanças climáticas e agrofloresta. por fim, o projeto cria trabalho sazonal e perpétuo para as comunidades locais e traz resiliência a sua renda e ao meio ambiente contribuindo para o impacto econômico.

3. METODOLOGIA

Para a condução deste estudo bibliográfico sobre a importância do *rewilding*, foram utilizadas as plataformas Archdaily, SciELO e Google Acadêmico para a obtenção dos dados e informações necessários. Foram selecionados artigos pertinentes e relevantes em língua portuguesa, publicados nos últimos dez anos. As palavras-chave empregadas na pesquisa foram: Biodiversidade, Conservação, Restauração, *Rewilding*, Sustentabilidade.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Com base na análise dos artigos revisados, torna-se evidente que o *rewilding* visa reverter a degradação ambiental nos continentes e oceanos de maneira natural. Além disso, o contato com a natureza proporciona inúmeros benefícios aos seres humanos. A proximidade com o meio ambiente, quando em condições adequadas, tem o potencial de auxiliar no tratamento de diversas condições humanas, tanto físicas quanto psicológicas (Szeremeta; Zannin, 2013).

Ademais, o *rewilding* permite a interseção entre o ambiente urbano e o natural, de modo que ambos operem de maneira simbiótica. Essa integração contribui para a reversão dos danos ambientais, oferecendo novas formas de lazer e cultura à população, melhorando, conseqüentemente, a qualidade de vida dos cidadãos e garantindo um futuro sustentável para as próximas gerações (Silva, 2023).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível compreender o *Rewilding* como uma renaturalização e refaunação que utiliza estratégias científicas e inovações tecnológicas para reviver os processos ecológicos que foram sendo degradados pelas ações humanas. Ele consiste em permitir que a natureza se recupere em um processo natural, levando a formação de novos ecossistemas, sem que seja necessária a intervenção humana direta.

Destaca-se a importância de alguns movimentos brasileiros que promovem o *Rewilding*, e se utilizam de espécies nativas para criar uma floresta mista, com o intuito de salvar as áreas degradadas e espécies em extinção.

Sendo assim, ficam notórios os inúmeros benefícios desse movimento, como o auxílio na mitigação das mudanças climáticas na qual ao restaurar as florestas bloqueiam o dióxido de carbono;

a recuperação da biodiversidade que reintroduz espécies fazendo com que a vida que torna cada ecossistema único possa ser restaurada; além desses pontos, a importância se estende à vida cotidiana humana através dos elementos que essa renovação nas paisagens proporcionam, como ar fresco, água potável, mitigação da poluição e inundações e até mesmo a polinização das espécies nativas.

REFERÊNCIAS

BRODKA, Claire. **O que é "rewilding" na arquitetura?** Conceitos, aplicações e exemplos. ArchDaily Brasil. (Trad. Bisineli, Rafaella). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1005858/o-que-e-rewilding-na-arquitetura-conceitos-aplicacoes-e-exemplos>>. Acesso em: 09 out. 2024.

FRANCO. José Tomás. **Arquitetura Biomimética: o que podemos aprender da natureza?**. ArchDaily Brasil. (Trad. Baratto, Romullo). Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/01-157662/arquitetura-biomimetica-o-que-podemos-aprender-da-natureza>>. Acesso em: 09 out. 2024.

MAPBIOMAS Brasil. 13 set. 2022. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org>. Acesso em: 16 out. 2024.

ROSA, Vanessa de Castro; GONÇALVES, Ana Carolina Petri. **Rewilding: a resiliência na preservação de espécies ameaçadas de extinção**. In: ANDRADE, Jaily Kerller Batista (Org.). Temas Atuais em Ciências Ambientais. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 1-13

SILVA, M. R. DA. **Estudo Preliminar de um mirante para o parque ecológico Jaguaribe com foco nos princípios de rewilding**. Disponível em: <<https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/5376>>. Acesso em: 8 out. 2024.

SZEREMETA, Bani; ZANNIN, Paulo Henrique Trombetta. A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades. **Raega-O Espaço Geográfico em Análise**, v. 29, p. 177-193, 2013.

WILD FOUNDATION. **Global Rewilding Alliance**. Wild. (tradução nossa). Disponível em: Global Rewilding Alliance - WILD Foundation. Acesso em: 09 out. 2024

